

**"Só Unidos, Dentro Da Democracia e Da Constituição, Poderemos Manter Bem Alta a Bandeira De Nossa Pátria, Que é De Paz e De Progresso" - Disse Prestes Ontem No Senado**

# SELVAGERIA NAZISTA

O GRANDE COMÍCIO UNITARIO E PATRIÓTICO DE ONTEM, NA ESPLANADA DO CASTELO, EM COMEMORAÇÃO A DECLARAÇÃO DE GUERRA DO BRASIL AO EIXO, FOI DISSOLVIDO A BALA E GAS LACRIMOGÊNEO PELA POLÍCIA - DA HUMILHANTE SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA NOSSA PÁTRIA, PRIVADA DAS MINIMAS LIBERDADES INSCRITAS NA CONSTITUIÇÃO - DESRESPEITADAS AS IMUNIDADES PARLAMENTARES - MAIS DE 30 FERIDOS EM VIRTUDE DOS LUTUOSOS ACONTECIMENTOS PREMEDITADOS PELO GRUPO FASCISTA NO PODER - PRESUME-SE QUE HA MORTOS - DEPUTADOS E VEREADORES EM VISITA AOS FERIDOS NO H. P. S. - PROTESTOS CONTRA O BARBARO CRIME

Reprodução de notícias da imprensa de 23 de maio do ano passado, quando a polícia dezenas de democritas no Largo



Carloca, o grupo fascista do governo investiu ontem novamente contra o povo, que se comprimiu às dezenas de militares na Praça Bardo do Rio Branco, comemorando ordens e pacificamente a "assagem do quinto aniversário" da declaração de guerra do Brasil ao Eixo. Era a vingança dos fas-

cistas, o extravasamento do edio ao povo que ajudou a derrotar, inclusive de armas na mão, os exércitos de Hitler e Mussolini.

O crime foi premeditado e pacificamente a "assagem do quinto aniversário" da declaração de guerra do Brasil ao Eixo. Era a vingança dos fas-

cistas, o extravasamento do edio ao povo que ajudou a derrotar, inclusive de armas na mão, os exércitos de Hitler e Mussolini.

O crime foi premeditado e pacificamente a "assagem do quinto aniversário" da declaração de guerra do Brasil ao Eixo. Era a vingança dos fas-



Um dos feridos na chacina, carregado por populares

## POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ★ N.º 684 ★ SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1947

### AGREDIDO E ESPANCADO POR BELEGUINS O DEPUTADO FEDERAL ALCIDES SABENCA

Foi uma das primeiras provocações da polícia no comício patriótico de ontem - Comunicado o desrespeito às imunidades parlamentares ao presidente da Câmara dos Deputados

Uma das primeiras provocações policiais de ontem começou com o deputado federal Alcides Sabenca e à sua frente já se encontrava o delegado Fredegard Martins, acompa-

nado de cerca de 40 beleguins. Um jovem vendia exemplares do "Ex-Combatente", o órgão da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, quando foi chamado pelos po-

ticiais; disseram que não se tratava de prisão, mas apenas de uma consulta ao delegado, para saber se o jornal podia continuar sendo vendido. Alguns populares, compreendendo que se tratava de uma cidadania, acompanharam o jovem para a presença do delegado. Presente no local, o sr. Alcides Sabenca acompanhou os populares e declarou, ao Delegado de Ordem Política e Social a sua condição de deputado federal. O sr. Fredegard Martins, porém, com os seus costumes gesticionantes, ordenou acha e sumariamente que tanto o sr. Alcides Sabenca como o jovem que vendia o "Ex-Combatente" fossem recolhidos à camionete da polícia estacionada próxima ao local. O sr. Alcides Sabenca protestou em todas as vozes, mas foi arrastado pelos beleguins para dentro da camionete debaixo do sócio e pontapés. Continuou, já no interior do veículo, resistindo e protestando mais alto contra o brutal desrespeito a sua liberdade de cidadão e às suas

técnicas; disseram que não se tratava de prisão, mas apenas de uma consulta ao delegado, para saber se o jornal podia continuar sendo vendido. Alguns populares, compreendendo que se tratava de uma cidadania, acompanharam o jovem para a presença do delegado. Presente no local, o sr. Alcides Sabenca acompanhou os populares e declarou, ao Delegado de Ordem Política e Social a sua condição de deputado federal. O sr. Fredegard Martins, porém, com os seus costumes gesticionantes, ordenou acha e sumariamente que tanto o sr. Alcides Sabenca como o jovem que vendia o "Ex-Combatente" fossem recolhidos à camionete da polícia estacionada próxima ao local. O sr. Alcides Sabenca protestou em todas as vozes, mas foi arrastado pelos beleguins para dentro da camionete debaixo do sócio e pontapés. Continuou, já no interior do veículo, resistindo e protestando mais alto contra o brutal desrespeito a sua liberdade de cidadão e às suas

(Continua na 2.ª pg.)

comentaram: "Precisamos mandar vir mais gente da polícia, porque estão fritos".

Em frente ao Ministério da Fazenda, os beleguins fizeram todo tipo de provocação, gritando palavrões, abofetando senhoritas. Mas somente por cerca das 21 horas é que, a um dado sinal, teve início o massacre.

#### BALAS E GAS LACRIMOGÊNIO

Quando falava o escritor e advogado Clóvis Ramalho, representante do Partido Socialista Brasileiro, antiga Esquerda Democristã, um grupo de pistoleiros da Polícia Especial, trajados à paisana, começou a disparar contra o povo. Era o sinal imediatamente entraram em ação os investigadores, golpeando com cassetetes a torto e a direito, enquanto dois choques da Polícia Especial, colocados em posições estratégicas — um dos quais entre a Avenida Antônio Carlos, entraram a atirar granadas no seio da massa, a deflagraram suas armas, a lançar bombas de gás lacrimogêneo em profusão.

Vendo que se tratava de uma provocação em larga escala, destinada a repelir a chacina do Largo da Carioca, a Comissão promotora do comício dirigiu-se ao povo, pelo microfone, pedindo que se dispersasse e dando por encerrado o "meeting", apesar havia proferido algumas palavras o sr. Clóvis Ramalho. Mas os agentes da Polícia Especial batalharam rapidamente as gâmbiaras, quebrando os pés as lâmpadas que iluminavam o local, arrancaram os postes dos microfones, enquanto outros desferiam berrichões e

(Continua na 2.ª pg.)



Um casal baleado pelos facinoras da Polícia Especial, quando em busca de socorros médicos, amparado por pessoas presentes no comício

### O Partido Republicano e o Trabalhista Repelem o Ignominioso Projeto Do Sr. Ivo d'Aquino

A terceira tentativa contra os mandatos comunistas o povo responderá lutando pela volta da legalidade constitucional e pelo restabelecimento da legalidade do Partido Comunista do Brasil

O sr. Ivo d'Aquino não apresentou seu projeto de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, na sessão de ontem do Senado. Espera, ainda, dos seus correligionários do Monroe alguma sugestão aceitável, mas

terceira tentativa contra os mandatos comunistas o povo responderá lutando pela volta da legalidade constitucional e pelo restabelecimento da legalidade do Partido Comunista do Brasil

## PRESTES FALOU ONTEM NO SENADO SÔBRE A NOSSA PARTICIPAÇÃO NA GUERRA CONTRA O EIXO

Em seu discurso, o grande líder popular dirigiu um novo apelo aos homens de governo, aos chefes dos partidos políticos, a todos os patriotas e democratas, conclamando-os à União Nacional —

A existência do Partido Comunista é uma fatalidade histórica

No sessão de ontem do Senado, Luís Carlos Prestes o seguiu discursando, que val publicado na íntegra:

O SR. CARLOS PRESTES — Sr. Presidente, a data de hoje é festiva para o coração de todos os brasileiros, de todos os patriotas.

Venho à tribuna a fim de so-

licitar-lhe-me com as nobres pa-

lavras que acabam de ser pro-

municadas, tanto pelo Partido

Social Democrático, como pela

União Democrática Nacional, e

disse que pensamos nós, co-

munistas, da significância, sem

dúvida histórica deste dia.

Há cinco anos, em 1942, o go-

verno brasileiro, depois de lon-

gos meses de vacilações, coloca-

va, afinal, a nossa pátria, reco-

nhecendo o estado de beligerân-

cia do Brasil com a Alemanha

nazi e a Itália fascista.

Foi esse reconhecimento do

estado de beligerância — não

é negar — uma grande con-

quista popular. São inúmeras,

em nossa história, conquistas

ídias do povo sobre os go-

vernos que não têm a coragem

ou a audácia de se colocar à

frente dos cidadãos para tomar,

por si próprios, a iniciativa da-

que a Nação inteira reclama-

va. Essas vitórias populares

se trazem antifascismo e orgulho às grandes massas que

constituem a maioria da Nação. Eles em Janeiro do mesmo ano, não deslustram a Governo al- sum, porque, Sr. Presidente, fe- zilizes os governos que, mesmo contra seus pontos de vista pes- soais, sabem sacrificá-los para atender ao apelo veemente, vi- sível, evidente, da Nação.

Foi o povo brasileiro que, nesses dias históricos de agosto, tomou as ruas de nossas grandes cidades para, num clamor unísono, exigir do Gove- rno, que já rompera relações com

os países do Eixo, os submersos de

os submarinos do Eixo, facil-

itando a execução do terrível atentado verificado em meados de agosto, quando milhares de vidas de brasileiros, homens, mulheres, crianças e soldados, foram estripada e brutalmente sacrificadas.

O sr. Arthur Santos — V. Exa. está dizendo uma verdade histórica: foi o povo brasileiro que exigiu a entrada do Brasil na guerra.

O SR. CARLOS PRESTES — Agradeço o aparte de V. Exa., que vem tornar mais clara minha altitude na tribuna.

Com as palavras que acabei de pronunciar, de forma algu- ma pretendo atacar o Governo da época. Cito, apenas, a verdade histórica, a verdade que ninguém pode mais deformar, porque os fatos a estão demon- strando. E não deixa de reconhecer a virtude de um Governo que, mesmo contra sua vontade, mesmo contra seus desgostos, mesmo contra suas tendências, à opinião pública, como mais tarde ainda o fez, quando o povo exigiu a libe- rade de imprensa, o direito de reunião e a anistia para os pre- sos políticos.

Felizes os governantes que, em momentos de tal natureza, sabem sacrificar as próprias in- tensões, os próprios desejos e

(Continua na 2.ª pg.)

## Punição Para o Crime!

Todos os partidos representados no grande comício patriótico, em que cerca de 50 mil cariocas celebraram a passagem do 5º aniversário da declaração de guerra do Brasil, testemunham as cenas de típica selvageria nazista desenroladas ontem na Esplanada do Castelo. Reproduziu-se o espetáculo vânadio do dia 22 de maio de 46 no Largo da Carioca. A Policia esfacelando o povo pacífico e ordenando que dava uma grande demonstração do seu patriotismo, em praça pública. Se levarmos em conta que o comício, no qual a grande massa se manteve em absoluta ordem, foi autorizado pelo Departamento Federal de Segurança Pública, na pessoa do General Lima Câmera, então poderemos medir toda a extensão e a responsabilidade do hediondo crime que atenta contra os nossos foros de civilização, reduzindo-nos à alturação de uma Alemanha hitlerista.

O que se deu, no empolgante comício de ontem, foi a vingança da ditadura e do grupo fascista, irritados com as comemorações de nossa declaração de guerra ao Eixo realizadas por um grupo de ilustres figuras da política e da intelectualidade, uma perfeita demonstração do espírito unitário, patriótico e democrático. A ninguém mais, pois, pode restar dúvida sequer de que as provocações e as desordens, o terror e o crime partem da ditadura e do grupo fascista: de Alcides Souto, de Pereira Lira, mentor e mandante da chacina de 22 de maio de 46, do próprio general Lima Câmera, que, havendo concordado, em obediência à Constituição, com a realização da grande festa patriótica, é também responsável perante a nação pelos letosos acontecimentos que foram evidentemente premeditados.

O que se passou, ontem, é uma demonstração prática do ódio de insegurança e intranquilidade que reina no país, da falta absoluta de respeito às liberdades elementares e à Constituição. Mas a ditadura se engana: não são gestos de desespere, como este, que vão de atemorizar o povo. Ésso mesmo povo que soube lutar contra o fascismo, que manifesta em praça pública a sua vontade democrática, o heróico povo carioca, de tantas e tão gloriosas tradições, sabera, unido, derrotar o grupo fascista ainda impune e no poder.

O comício de ontem foi uma alta e eloquente demonstração de unidade dos partidos políticos e do povo, uma demonstração de ordem absoluta por parte dos cariocas que se empenham ardorosamente na defesa da Constituição. Nenhum espetáculo, entretanto, mais humilhante para nossa Pátria poderia ser dado, no momento em que se reunem em Petrópolis delegações de todos os países da América. Foi a própria ditadura que se inscreveu numa ação de ódio zoológico contra nossa gloriosa FEB.

(Continua na 2.ª pg.)

dois Ex-Combatentes do Brasil. Afirmou a sua satisfação de falar naquela praça da Esplanada do Castelo, que passaria a denominar-se recentemente Praça Expedicionário. A grande massa popular que encheu a largo ovacionou-o longamente. O presidente da Associação Sampaio Lacerda prosseguiu



Parte da grande massa presente no comício comemorativo do 5º aniversário da entrada do nosso país na guerra patriótica de libertação dos povos

## ENALTECIDA A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA GUERRA

A legalidade do Partido Comunista será um fator de ordem, democracia e progresso — afirmou o líder Mauricio Grabois, falando no comício de Alvaro Dias, Rafael Correia de Oliveira, Abel Chermont, Alice Tibiriçá e Paes Leme — Abriu o comício o romancista Graciliano Ramos

memorava também o segundo aniversário do regresso triunfal do Regimento Sampaio. Entre os ex-combatentes lutaram de armas na mão contra o fascismo hitlerista, aumentando os feitos glóriosos do nosso Exército. Hoje, graças à sua

FEB, temos uma Constituição que cumpre fazer respeitada em sua plenitude, com os próprios direitos que ela confere a todos os cidadãos.

NÃO SE PODE TRAIR OS QUE TOMBARAM

Porque caso contrário — (Continua na 2.ª pg.)

# Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR  
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ  
Gerente — WALTER WEISSBERG  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 16.º and.  
Telefone — 22-3070  
Administração — Telefone — 22-8510 — Tel. 42-2961 — 22-4000  
Oficinas Rua da Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2961 — 22-4000  
Endereço Telegráfico — TRIPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América do Sul, Cr\$ 100,00;  
Semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,25; Rio de Janeiro, Cr\$ 0,50; exterior, Cr\$ 0,60.

## VEEMENTE PROTESTO CONTRA A CHACINA DE ONTEM

Parlamentares presentes à instalação da Liga Anti-fascista da Tijuca verberam o monstruoso atentado — Como decorreu a solenidade

A solenidade de posse da primeira diretoria da Liga Anti-fascista da Tijuca, ontem, realizada na ABI, instante depois, o violento desfecho do comício comemorativo da passagem do 5º aniversário da entrada do Brasil na guerra, transformou-se em enésima e imediata protesto contra mais este atentado à Constituição da República.

Encerrado a solenidade festejada o jornalista Matos Pimenta, o prof. Henrique de Moraes, os membros da diretoria e vários outros associados, a professores e deputado general Euclides de Pignatelli, presidente d. Nata Barretti James, deputado Benedito Fontenelle, o prof. Feliciano Cardoso e prof. Bayard de la Mota, vice-presidente deputado Soares Filho, presidente do Conselho Consultivo, além dos convidados especiais deputados Antônio de Oliveira e Claudio José da Silva, vereadores Ari Barroso, Tito Lívio Santana, Dário Borba e Joaquim Barreto, escritores Graziella Barreto e Guilherme de Pignatelli, o Nilo de Silveira Werner, jornalista Matos Pimenta e o tenente Milton Eliel, representante da Associação dos Ex-combatentes.

### RESPONSABILÉ O GOVERNO

Usando da palavra, o presidente da Mesa e deputado Euclides de Pignatelli, declararam que a instalação daquela entidade seria o marco para que, nesse amanhã bem próximo, no Brasil não existisse sómente um grande Iles, mas também um povo anti-fascista. Falando a cortejo, o deputado Soares Filho relatou os dolorosos fatos que secessaram de recessar, lançando o seu enfático protesto contra mais este atentado à Constituição e ressonância mundial, pelo mesmo, o mundo, pois os soldados da Policia Federal não mais eram os infelizes mandatários de um regime que não sabe se fazer respeitar.

O sr. Sampaio Lacerda conculcou seu discurso afirmando que o exemplo da união na guerra contra o fascismo era um estímulo para a frente única de todos os democratas e patriotas contra os restos da reação e do fascismo, um grande estímulo para a união nacional indispensável neste momento para a solução dos mais graves e urgentes problemas nacionais: para arrancar o Brasil das dificuldades em que se debate; para integrar a nossa pátria no concerto das nações civilizadas, no caminho do progresso e da paz.

Suas últimas palavras foram coroadas de prolongadas salvas de palmas e vivas da grande massa popular.

**FALA O SR. ALVARO DIAS**

Logo depois, usou da palavra, o vereador Alvaro Dias, do Partido Republicano, que começou afirmando ser aquela local uma continuação da Câmara dos Vereadores. Na praça pública — continuou — têm sido levantadas todas as proposições partidárias de união nacional.

O povo aplaudiu longamente ao ouvir as palavras: união nacional.

O sr. Alvaro Dias fala sobre a grande massa popular e patriótica, que o ouve, afirmando que os brasileiros lutam pela paz com a igualdade entre os homens, pela liberdade de pensamento. O povo carioca luta pela sua independência e está envolvida para demonstrar a solidariedade do seu partido à comemoração patriótica. Salientou que se torna preciso um entendimento perfeito entre todos os partidos, ponto de partida para uma perfeita entendimento entre todos os patriotas. Vibrantes aplausos seguiram-se ao seu discurso.

### PALAVRAS DO SR. RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA

Foi, em seguida, dada a palavra ao jornalista Rafael Correia de Oliveira que, inicialmente, discorreu sobre a importância da data que se comemorava o dia de setembro, 23 de agosto de 1934, quando Iles se reuniu na Câmara dos Deputados das Ligas Anti-fascistas do Brasil. Início, aprova-se do ensino para lancar o seu mais recente protesto contra o referido atentado, assim como, mostrar aos presentes que urge a organização do povo, para barrar o fascismo que pretende novamente, nos sueiros.

**O PARTIDO REPUBLICANO E...**  
(Conclusão da 1.ª pdg.)  
Congresso. Nem se lembra do recente fracasso do sr. Honório Monteiro, estabilo de confiança dos maiores pessimistas, que se tremores espontâneos para estabelecer as diferenças entre cassação e extinção. O sr. Ivo do Aquino, que há pouco regressou da sua província, tendo denunciado o deputado Floriano, explicitamente porque não confia na democracia, antes odia, confia no ditado da batinha, que deverá inclinar-se na próxima semana.

Falando sobre o assunto afirmou o líder trabalhista Gurgel do Amaral Valente que será uma capitulação e uma traição considerar-se aberta a questão dos mandatos. Informa que o ponto de vista da sua bancada é que a lei especial vai da encontro à Constituição e sua aprovação poderá demorar-se. Contudo,

Por isto considera uma questão fechada. E falou, querendo que houvera de reconhecibilidade das direções da UDN queiram se desmascarar tanto quanto a opinião pública.

O Partido Republicano, em sua reunião de ontem, declarou-se contra a cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade. Em reunião nos últimos momentos o sr. Ivo do Aquino está representando com a suficiente prudência dos que desconhecem as forças do povo, as massas populares, militares, organizadas e unidas, o seu protesto, encerrando a vota do fundamental projeto da Constituição, chamando pelo respeito à Constituição, e ao direito de votar, manifestaram-se em torno dos vereadores líderes e luta pelo restabelecimento da direção, pela volta do país da regrima da Constituição e à democracia, multilida pelo cincunato do registro eleitoral do Partido Comunista. Em reunião nos últimos momentos o sr. Ivo do Aquino está representando com a suficiente prudência dos que desconhecem as forças do povo, as massas populares, militares, organizadas e unidas, o seu protesto, encerrando a vota do fundamental projeto da Constituição, chamando pelo respeito à Constituição, e ao direito de votar, manifestaram-se em torno dos vereadores líderes e luta pelo restabelecimento da direção, pela volta do país da regrima da Constituição e à democracia, multilida pelo cincunato do registro eleitoral do Partido Comunista.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.

Em seguida, os partidos democráticos se manifestaram a favor da cassação da mandatários, este voto contra cinco, havendo comarcado todos os seus parlamentares e membros da diretoria nacional atualmente no Rio. O pronunciamento do PR é uma resposta ao ofício que lhe foi encaminhado pelo diretor da Comunidade.



# Na Luta Pela Liberdade Sindical Os Metalúrgicos De Volta Redonda e Das Usinas De Barra Mansa

Repuas geral à intervenção constitucional no Organizado a Comissão Central de Defesa do Sindicato e o representante dos operários da "Barbará" falaram ontem à "Tribuna Popular" acerca dos problemas que mobilizam atualmente os metalúrgicos das

Em sede a zona sul do Estado de Rio o Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa é a organização operária mais forte e que concentra maior número de associados. A usina de Volta Redonda fornece um contingente de cerca de 4.000 trabalhadores sindicalizados. Da "Barbará" mais ou menos 150 metalúrgicos têm vida sindical regular e da "Siderúrgica Barra Mansa" outros 150 trabalhadores pertencem ao Sindicato.

O Sindicato, como a maioria dos órgãos de representação operária, está sob intervenção direta e dia 8 de maio passada.

Ontem, estiveram em nossa redação dois membros da Comissão de Defesa do Sindicato a fim de falar ao nosso jornal sobre o estado de coisas reinante no organismo sindical dos metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa, sobre as suas reivindicações e desenvolvimento da campanha pela reconquista do Sindicato. Eram eles o operário montador de Volta Redonda, Henrique Manoel Ferreira e o metalúrgico das usinas "Barbará", Hildebrando Moreira.

**A LUTA PELA RECONQUISTA DO SINDICATO**

Valeando de inicio acérrima da intervenção no Sindicato, disse-nos Henrique Manoel Ferreira:

— A instalação da Junta Governativa foi recebida pelos metalúrgicos com a mais viva repulsa. Os elementos escolhidos pelo Ministério do Trabalho nunca frequentaram o Sindicato e são completamente desconhecidos na corporação. Nada fizeram desde que se abolidaram nos cargos.

Sobre a situação em que se encontram os trabalhadores domésticos, internados em São José dos Campos, falou sobre a falta de pagamento às farmácias e padaria de pescados e hospitalais. A Junta agravou ainda as coisas, mandando suspender o fornecimento de remédios aos doentes, que estão assim a minhas de qualquer assistência e ameaçados de despejo, muito embora, ainda no tempo da ditadura legal o Ministério do Trabalho tivesse se comprometido a mandar soldar as dívidas e regularizar a situação.

— Além de tudo isso, — acrescentou — os metalúrgicos não podiam acatar de braços

criados que o nosso Sindicato continua amarrado ao Ministério do Trabalho, dirigido por gente estranha aos interesses da corporação quando temos uma Constituição que nos garante liberdade sindical. Para além disso também de fender essa constituição e embaraçar defendendo o nosso Sindicato.

Explique, então, que dado o sentimento de repulsa à intervenção ministerial e da compreensão da necessidade de defender a liberdade sindical amarrada no mesmo tempo que a Constituição, foi que nascem a Comissão de Defesa do Sindicato, com uma direção própria, da qual participavam os maiores os metalúrgicos de Volta Redonda.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Os Sindicatos, por iniciativa das sub-comissões nas fábricas de trabalho, estão sendo preparados um abaixo-assinado, a ser encaminhado ao Ministério do Trabalho, pedindo a imediata convocação de eleições sindicais. Ao mesmo tempo, sob o impulso de Comissão, os trabalhadores se engajaram sindicalmente, numa grande campanha pela mais rápida regulamentação do reposo semanal remunerado.

**C. S. N. NÃO RESPEITA AS LEIS DO TRABALHO**

Em Volta Redonda já foram expedidos para mais de 300 operários e as demais não cessem. O efetivo da C. S. N., terminadas todas as instalações, deverá ser, de acordo com a estimativa do Cel. Mauro, de 2000 aproximadamente 5.000 trabalhadores.

Queremos aproveitar a oportunidade desta visita que fazemos ao Juiz do proletariado, — terminou o presidente da Comissão de Defesa, — para fazermos dagos o nosso apelo aos companheiros das metalúrgicas de Barra Mansa e aos trabalhadores de Volta Redonda no sentido de que não falte um a grande assembleia de amanhã que representa uma vitória nossa e a primeira capitulação da Junta Governativa diante da decisão em que estão os metalúrgicos, de reconquistar em seu Sindicato. E queremos, com o conhecimento que temos da minha corporação, que nossa luta só cessará quando pudermos garantir na prática a liberdade sindical que a Constituição nos garante.

Queremos aproveitar a oportunidade desta visita que fazemos ao Juiz do proletariado, — terminou o presidente da Comissão de Defesa, — para fazermos dagos o nosso apelo aos companheiros das metalúrgicas de Barra Mansa e aos trabalhadores de Volta Redonda no sentido de que não falte um a grande assembleia de amanhã que representa uma vitória nossa e a primeira capitulação da Junta Governativa diante da decisão em que estão os metalúrgicos, de reconquistar em seu Sindicato. E queremos, com o conhecimento que temos da minha corporação, que nossa luta só cessará quando pudermos garantir na prática a liberdade sindical que a Constituição nos garante.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos direitos sejam respeitados. Os horários, por exemplo, têm sido demitidos, mas sem interferir e nem avançar.

Foram muitos os obstáculos que tiveram que vencer até instalar definitivamente a Comissão. Somente na terceira reunião, convocada para o Canhão, foi realizada sob pressão policial e ameaça de suspensão por parte do Delegado Regional do Trabalho e que foi possível eleger uma Comissão permanente, composta de representantes de C. S. N., da "Barbará" e da "Siderúrgica Barra Mansa". Mais de 200 operários compareceram à assembleia e resultou eleita diretora, o Sr. Henrique Manoel Ferreira, com um aproximadamente 5.000 trabalhadores atualmente trabalham em Volta Redonda, inclusive os empregados, cerca de 800 operários, que leva à convicção de que as dispensas atingiram mais de 10 milhares.

— Não achamos que a C. S. N. deva conservar trabalhadores sem tal necessidade delas. O que desejamos, e por isso lutamos dentro do nosso Sindicato, é que os nossos

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO Povo! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

# O MUNICIPAL E MAIS 5 ESTÁDIOS PARA OS PEQUENOS CLUBES

O PARECER DO VEREADOR IGUATEMI RAMOS, RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO LEGISLATIVO CARIOCAS

Com o parecer favorável do vereador Iguatemi Ramos, relator da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, a chamada batalha só estúdio conseguiu a sua mais decisiva vitória. O representante

## ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Domingo — 24 de agosto às 10 horas — Domingo

## CINE REX

GRANDE CONCERTO SOB A REGÊNCIA DE Jaroslav KRONHOLC

SOLISTA:

Ernesto XANCÓ

PROGRAMA: Vivaldi — Concerto Grossos, Luiz Cosme — 2 peças, Haydn — Concerto para cello e orquestra, Dvorak, Sinfonia Nova Mundo

Ingressos a venda: Poltronas Cr\$ 15,00 — Praças Cr\$ 90,00 — (Selo Incluso)

## 12.º CONCERTO DO QUADRO SOCIAL

Vespertino — Sábado, 23 de agosto às 17 horas

Nocturno — Segunda-feira, 25 de agosto, às 21 hs.

## Não Apitarão Mais Os Jogos Do Campo Grande

Dirige-se ao presidente da F.M.F. o sr. Carlos Martins da Rocha, diretor do Colégio de Arbitros

Sobre os lamentáveis acontecimentos verificados no último domingo durante a realização do match Anchieta x Campo Grande, em que o Juiz Maurício Costa foi covardemente agredido, o sr. Carlos Martins da Rocha enviou ao presidente da F. M. F. a seguinte carta:

Como é do conhecimento de V. Exa., de vez em quando, os Juizes, que são abnegadamente dirigem paride da sua e da categorias, são agredidos covardemente por indivíduos que tudo podem ser, menos desportistas.

Estas cenas deprimentes e lamentáveis só servem para desestimular a prática do futebol, o que ao nosso ver, precisamente de vez. Ainda dominado ultimo o juiz Maurício Costa, que dirigiu a partida Anchieta e Campo Grande, sofreu grave atreção que, não exageramos ao afirmar, ter sido a mais brutal, uma vez que, por pouco não ficou sendo a maior e tristíssima notoriedade, como se poderia verificar pelo laudo do exame médico, procedido no referido Juiz pelo douto departamento dessa Federação. Pois, tal foi a violência da agressão que, entre vários ferimentos constatados, se deitava um poço produzido à faca. Em consequência, além de ferir o arredio acamado, foi ainda, obrigado pela gravidade dos seus sofrimentos, a sofrer e os serviços do Pronto Socorro. Não fosse o respeitado juiz um homem de compreensão forte, resoluto e que valentemente se opôs aos seus agressores, talvez estivessemos a estas horas lamentando o trucidamento de um Juiz de Interno em plena atuação na Capital da República, o que afetaria sobremaneira o renome de desportividade e fôrtes de civilização da Capital do País, onde dentro de dois anos dever-se-á realizar o Campeonato do Mundo e por cujo sucesso e brillantismo estamos todos tão fortemente emprenhados.

Ora, Juizes que já têm atuado jogos do mesmo clube salientam a temeridade que é arrilar seus jogos, pela exaltação em que fica parte de seus

comunista no seu parecer, salienta a necessidade da construção não só de um estádio para os jogos da Copa do Mundo, como também, de mais outras cinco praças de esportes nos subúrbios, destinadas aos pequenos clubes.

E' o seguinte, na íntegra, o parecer do vereador Iguatemi Ramos:

"Art. 1º — Autorizo o Prefeito a construir o Estádio Municipal do Distrito Federal e das outras previstas.

— A Comissão de Justiça foi presente à Mensagem n. 26 de 1947, na qual o sr. prefeito do Distrito Federal, nos termos da

Lei Orgânica vigente, solicita desta Câmara, autorização para construir o Estádio Municipal desta Cidade.

Considerando que a medida de que trata a Mensagem é de inegável utilidade e responde mesmo a uma necessidade imperiosa do povo desta Capital;

Considerando que, no momento se torna inadiável sua execução visto como o Rio de Janeiro será a sede do Campeonato Mundial de Futebol, em 1949;

Considerando que as áreas convenientes, de terrenos disponíveis no perímetro da Cidade, para tal empreendimento, vão sendo absorvidas, dia a dia, pelos imprevisíveis do progresso;

Considerando que a prática dos desportos, desde a mais remota antiguidade, foi considerada como eficiente para melhorar as condições de higiene física e promover um aperfeiçoamento paralelo da consciência moral e mental do indivíduo realizando, assim, o ideal do "mens sana in corpore sano";

Considerando, também, que as pugnas desportivas desenvolvem o espírito associativo e favorecem a aproximação dos povos;

Considerando que a construção de estádios visa preparar a Juventude para uma vida melhor e afastá-la dos hospitais, representando, assim, obra de tão patriótico;

Considerando que, nestas condições, é de todo conveniente e oportunuo se empene a Prefeitura no desenvolvimento da educação do nosso povo construindo, para isso, não só um grande estádio na zona urbana, mas também, estádios menores nas zonas onde se tornem necessários;

Considerando que, entretanto, a construção desses estádios, para melhor aceitar os interesses da Prefeitura e os do próprio povo, deve ser feita mediante concorrência pública, nos termos do Regulamento do Código de Contabilidade vigente;

Considerando que, além do mais, convém à Prefeitura e às próximas finalidades dos estádios que sua administração seja organizada numa entidade autárquica, sob a fiscalização direta do Prefeito;

Considerando, finalmente, que a Constituição Federal vigente, no seu Art. 174 declara que: "O amparo à cultura é dever do Estado";

A Comissão de Justiça, Segurança e Turismo opina pela aprovação, concluindo o Relator pelo seguinte projeto de Lei:

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL, RESOLVE:

Art. 1º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado, a construir, para a prática dos desportos em geral, um (1) grande estádio Municipal na zona urbana, em terrenos que malas consultem os interesses da população, e cinco (5) pequenos estádios a serem localizados do seguinte modo: dois (2) no lombo da linha da Central do Brasil; dois (2) no longo da Leopoldina; um (1) entre a Linha Auxiliar e a Rio Douro.

§ 1º — Para a execução do que establece este artigo, fica o prefeito autorizado a obter as áreas de terreno necessárias e a ceder-las em comodato.

§ 2º — Fica o prefeito autorizado a efetuar as desapropriações e a promover as medidas administrativas necessárias à construção dos estádios municipais, nos termos do artigo segundo deste projeto.

Art. 2º — A construção dos estádios municipais se fará mediante concorrência pública, nos termos do Art. 764 e subsequentes do Regulamento do Código de Contabilidade Pública vigente.

Art. 3º — Os estádios municipais constituirão uma entidade autárquica da Prefeitura, com personalidade jurídica, sede no Distrito Federal e Administração (ADEM) sujeita ao controle fiscalizador da Municipalidade.

FUNDADO O TABAJARA ATÉLÉTICO CLUBE

Foi fundado no dia 1º de agosto de 1947, no bairro de Pedro Ernesto, um novo concorrente ao esporte menor o qual obteve em sua 1ª reunião o nome de Tabajara A. C., sendo eleita a 1ª diretoria para o período de 1947 a 1948.

Presidente: Silvio Bastos, Vice-presidente: Milafredo Antônio Geraldes, Diretor-secretário: Alcir Guimarães, Diretor-tesoureiro: Dircêu Ely Corrêa, Diretor-Social: Paulo dos Santos, Diretor de Esportes: Juarez C. Mascarenhas, Diretor de Divulgação e Publicidade: Davi de Souza, Procurador Geral: Ademir Ribeiro Moreira, Técnico de Futebol: Walmer Menezes Rodrigues.

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

NOIVAS

comprêm enxovais no rigor da moda

— na —

A NOBREZA

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em vista da grande procura do PURO LINHO, resolvemos

continuar por mais 5 dias a nossa venda especial

6 MTS. de PURO LINHO por Cr\$ 155,00

249 — RUA DA ALFANDEGA — 249

95 — Uruguaiana — 95

ESTÁ ACABANDO!

Em

